



TOCHA



REDUÇÃO DA CARGA DA REVAP, JÁ!

Refinaria segue negando liberação de trabalhadores que deveriam estar no grupo de risco. Falta de EPIs e higienização de instalações ameaça segurança, diante da propagação do vírus.

Pág. 2

AUTORITÁRIA, PETROBRÁS DEMITE APÓS GREVE Pág. 2

POLÍTICA DO GOVERNO PERANTE A PANDEMIA
É UM ATENTADO CONTRA TRABALHADORES Pág. 4

EM MEIO À PANDEMIA, PETROBRÁS DEMITE E VOLTA A QUEBRAR ACORDO

Em mais um ato antissindical e de desrespeito ao negociado, a Petrobrás anunciou a demissão por justa causa de trabalhadores que participaram da Greve Nacional Petroleira.

A demissão em plena crise provocada pela pandemia do coronavírus, que impede que os trabalhadores reajam ao ataque, reforça o caráter desumano da gestão da empresa.

Até esta segunda-feira (30), foram contabilizadas nove demissões: duas no Espírito Santo, seis no litoral paulista e uma no norte fluminense, além de vários trabalhadores punidos com suspensões.

O disparate foi tão grande que, no Espírito Santo, a Justiça do Trabalho deferiu liminar determinando a imediata reintegração dos trabalhadores e ainda estipulou multa de R\$ 500 por dia, para



cada um dos trabalhadores em caso de descumprimento.

Acordo TST

A demissão e suspensão de trabalhadores desrespeita o acordo assinado com os sindicatos no Tri-

bunal Superior do Trabalho (TST) e é mais um ato de autoritarismo e arbitrariedade.

A FNP e seus sindicatos se manifestaram no TST, cobrando a retirada de todas as punições. Não às demissões!

COM QUARENTENA, ATENDIMENTO NO SINDICATO SERÁ FEITO POR TELEFONE

Devido à quarentena, a sede do Sindicato está fechada por tempo indeterminado. O atendimento aos sócios, no entanto, será feito por telefone e whatsapp.

O objetivo da medida é resguardar a saúde dos trabalhadores e de seus familiares, diante da pandemia do coronavírus.

O horário de atendimento e de plantão das advogadas é o tradicional, confira ao lado.

ATENDIMENTO

Segunda e sexta-feira: das 8h às 17h

De terça a quinta-feira: das 8h às 18h

ATENDIMENTO JURÍDICO

Segunda e quarta-feira:

das 14h às 18h

Terça e quinta-feira:

das 8h às 12h

Sexta-feira:

das 8h às 12h e das 14h às 17h

Atendimento Previdenciário:

terça-feira, das 14h às 18h

TELEFONES

Administração - 98874-5453

Secretaria - 98872-9259

Secretaria de Aposentados

98874-7903

Departamento Jurídico

e plantão de advogadas

8872-9273

98872-9263 (whatsapp)

Departamento de Imprensa

98874-5542

Diretoria

Rafael - 98801-6083

Cidiana - 99763-9307

SINDICATO COBRA NA JUSTIÇA

AÇÕES DA REVAP CONTRA COVID-19

O Sindicato ingressou com pedido de liminar, no dia 26, em uma ação na Justiça do Trabalho, para que a Revap cumpra, com urgência, todas as medidas de prevenção ao contágio e à disseminação do novo coronavírus entre os trabalhadores.

Enquanto os casos de Covid-19 crescem em todo país, a refinaria impõe dificuldades para incluir trabalhadores diabéticos, hipertensos e grávidas no grupo de risco. Uma intransigência que pode custar vidas.

Higienização

As arbitrariedades da refinaria para com a saúde dos petroleiros também foram denunciadas pelo Sindicato ao Ministério Público do Trabalho.

Nas áreas, falta álcool gel 70%, máscaras e luvas para uso dos tra-



balhadores, que acabam expostos ao risco de contaminação.

A denúncia também relata a falta de higienização dos equipamentos de trabalho, como rádios e telefones, e dos banheiros.

O Sindicato também cobra que a empresa adote o transporte individual de trabalhadores e o retorno da alimentação nas copas, como forma de evitar aglomeração no restaurante principal.

EM MEIO A PANDEMIA E QUEDA DO CONSUMO, REFINARIA PRECISA REDUZIR A CARGA

Enquanto a atividade econômica no Brasil e no mundo desacelera em consequência da pandemia, a Petrobrás mantém a carga na Revap. Um desrespeito para com a saúde dos petroleiros.

Grandes petrolíferas internacionais como Galp (Portugal), BP (Reino Unido), Equinor (Noruega), Chevron e Exxon Mobil (EUA) estão reduzindo o

efetivo e a produção como política de combate à propagação do vírus entre os trabalhadores do refino e E&P.

Na contramão, a Petrobrás estendeu o turno nas refinarias e plataformas. Na Revap, a extensão do turno sem as devidas medidas de higiene e respeito ao grupo de risco tem pouca eficácia na redução da exposição dos trabalhadores ao perigo de contrair o vírus.

"A Petrobrás não pode manter a mesma postura que o presidente Jair Bolsonaro tem diante da crise. É urgente que a empresa apresente um plano de redução da carga que contemple as necessidades da população neste momento e preserve a segurança de seus trabalhadores e familiares," afirma o diretor do Sindicato Luis Sendretto.



POLÍTICA CRIMINOSA DE BOLSONARO PODE LEVAR MILHÕES À MORTE

Joedson Alves



O negacionismo de Jair Bolsonaro diante da gravidade da pandemia do novo coronavírus é um atentado contra a nação.

Para o presidente, a morte de parte da população mais vulnerável é apenas um efeito colateral diante do mais importante: salvar o lucro das empresas perante a crise.

Atendendo ao pedido de empresários e visando blindar seu próprio governo de críticas futuras, o presidente lança mão do discurso de que a fome e o desemprego são mais perigosos que o vírus. Uma chantagem que irá custar vidas!

A postura errática de Bolsonaro perante a crise fez crescer, nas últimas semanas, o desgaste do presidente. Nos painéis, pesquisas de opinião e nas redes sociais é cada vez mais presente o "Fora Bolsonaro".

Salvar vidas

O Estado pode garantir as condições necessárias para manutenção do isolamento social e realização de testes em massa. Está comprovado que estes são os meios mais eficazes para diminuir a propagação do vírus e evitar um colapso no SUS (Sistema Único de Saúde).

Nesta segunda-feira (30), o Senado aprovou a criação do Renda Mínima Emergencial, que irá garantir uma ajuda de R\$ 600 a famílias carentes durante a crise. A medida é um avanço diante da proposta defendida por Paulo Guedes, que previa ajuda de R\$ 200.

"É urgente que Bolsonaro sancione esta medida e que o dinheiro chegue logo na mão do povo. O governo não pode colocar o lucro acima da vida", afirma a vice-presidente do Sindicato, Cidiana Masini.

PROPOSTAS PARA ENFRENTAR A CRISE

- Estabilidade no emprego e garantia de salários;
- uso do Fundo Soberano da União no socorro às famílias e micro e pequenas empresas;

- taxaço das fortunas e suspensão do pagamento da dívida pública;
- distribuição de cesta básica e isenção de pagamento de água, luz e aluguel.



PETROLHEIRO

Grupo de risco 1

A Revap negou a liberação de um trabalhador com doença autoimune. Em casos como este, de baixa imunidade, o coronavírus pode ser fatal!

Mesmo com este histórico médico, o petroleiro só conseguiu se afastar provisoriamente porque apresentou sintomas de gripe.

Grupo de risco 2

A Revap segue colocando em risco a vida dos petroleiros diabéticos ou com hipertensão. A empresa chegou ao cúmulo de voltar atrás na liberação de um caso como este, que já havia sido determinada. Um grande absurdo!

Protocolos internos

Isso demonstra que a Revap não está obedecendo os parâmetros de grupo de risco da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde.

A empresa criou protocolos internos, para os trabalhadores do turno, que impedem a liberação, apesar dos riscos. Revap, respeite a saúde dos trabalhadores!